

1 **ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**
3

4 Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e treze realizou-se a Centésima
5 Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente –
6 CONSEMA, situado à Travessa Eng. Acylino de Carvalho, 33 – Centro – Porto Alegre; Sede
7 da SERGS – Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, com o início às quatorze
8 horas, com a presença dos seguintes Conselheiros: **Sr. Thiago Krebs**, Presidente do
9 CONSEMA nesta sessão e representante da SEMA; **Sra. Gelcira Teles**, representante da
10 MIRA-SERRA; **Sra. Carine Pacheco de Souza**, representante da FETAG/RS; **Sr. Torvaldo**
11 **Antônio Marzolla Filho**, representante da FIERGS; **Sr. Ludwig Backup**, representante do
12 IGRÉ; **Sr. Ivo Lessa**, representante da FARSUL; **Sr. Jurandir João Farias**, representante
13 da SEINFRA; **Sra. Loana Silveira Cardoso**, representante da SEAPA; **Sr. Eduardo**
14 **Osório Stumpf**, representante do Fórum dos Comitês de Bacias Hidrográficas; **Sr. Daniel**
15 **Chies**, representante da Amigos da Floresta; **Sr. Paulo José Gallas**, representante da SCIT;
16 **Sr. José Homero Finamor Pinto**, representante do CREA/RS; **Sr. Itabajara da Silva Vaz**
17 **Junior**, representante do Centro de Biotecnologia do Estado; **Sr. Clebes Brum Pinheiro**,
18 representante da FEPAM; **Sr. Alberto Niederauer Becker**, representante da SSP; **Sr.**
19 **Fernando Hartmann**, representante da SERGS; **Sr. Darci Campani**, representante da
20 Instituição Universitária Pública e **Sra. Silvia Aparecida Rudek Wathier**, representante da
21 FAMURS. Justificaram ainda a ausência os seguintes conselheiros: Eduardo Alexis Lobo
22 Alcayaga e Elisabete Zanin da Instituição Universitária Privada; Eliane Almeida de Souza
23 da Secretaria de Educação; João Pessoa R. Moreira Junior do IBAMA/RS; Paulo Brack e
24 Maria Carmem Sestren Bastos do INGÁ; Marco Franceschi da SDPI; Luis Augusto de
25 Almeida Persigo do Fórum de Comitês de Bacias Hidrográficas; Ana Rosa Bered e Diego
26 Carrillo da ASFEPAM – Corpo Técnico da FEPAM; Laurie Fofonka Cunha da SEPLAG e
27 Edi Xavier Fonseca da AGAPAN. Encontravam-se presentes ainda as senhoras: Cíntia
28 Pereira Jardim da FEPAM e Noreni Paloski do Gabinete do Deputado Bordignon. O Senhor
29 Presidente, tomou a palavra e deu início a reunião. **Sr. Presidente:** Senhores e senhoras
30 vamos iniciar então a Centésima Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do CONSEMA.
31 Comunicações, encaminhadas a Secretaria Executiva do CONSEMA, A FETAG/RS indica a
32 Senhora Carine Pacheco de Souza para representar a instituição junto a Centésima
33 Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do CONSEMA; A FEPAM indica o Senhor
34 Clebes Brum Pinheiro para representar a instituição junto ao CONSEMA no lugar da
35 Senhora Natália Machado Back, na qualidade de suplente; A FEPAM indica o Senhor Clebes
36 Brum Pinheiro para representar a instituição junto a Centésima Quinquagésima Quarta
37 Reunião Ordinária do CONSEMA; A SEAPA indica a Senhora Loana Silveira Cardoso para
38 representar a instituição junto ao CONSEMA, na qualidade de suplente; A SEAPA - Indica a
39 Senhora Loana Silveira Cardoso para representar a instituição junto a Centésima
40 Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária do CONSEMA. As justificativas de ausência
41 apresentadas até esta data são as dos seguintes conselheiros: Eduardo Alexis Lobo Alcayaga
42 e Elisabete Zanin da Instituição Universitária Privada; Eliane Almeida de Souza da
43 Secretaria de Educação; João Pessoa R. Moreira Junior do IBAMA/RS; Paulo Brack e Maria
44 Carmem Sestren Bastos do INGÁ; Marco Franceschi da SDPI; Luis Augusto de Almeida
45 Persigo do Fórum de Comitês de Bacias Hidrográficas; Ana Rosa Bered e Diego Carrillo da
46 ASFEPAM – Corpo Técnico da FEPAM; Laurie Fofonka Cunha da SEPLAG. Atenção para
47 a segunda verificação de quorum, por favor os senhores conselheiros levantem seu crachás.
48 Já temos quorum. O primeiro ponto de pauta de nossa reunião é a aprovação do cronograma
49 geral de reuniões ordinárias do CONSEMA, as reuniões se mantêm na terceira quinta-feira
50 do mês subsequente, houve uma preocupação para que as reuniões não serem conflitantes
51 com as reuniões do CONAMA como esta acontecendo com esta primeira, agora. Há dois
52 pontos aqui que a Secretaria Executiva se preocupa e a gente deveria verificar a manutenção

53 das datas ou suas transferências. Há uma proposta, que não é definitiva que é o Encontro
54 Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul que ocorreriam a
55 principio nos dias dezesseis e dezessete de maio, conflitando com a reunião de maio que
56 ocorreria no dia dezesseis, aí nós teríamos que ver o interesse dos conselheiros em alterar ou
57 não essa data. E com data já certa, essa sim, o Encontro Nacional dos Comitês de Bacias
58 Hidrográficas (ENCOB), que neste ano acontecerá no Rio Grande do Sul e também é
59 possível que algum conselheiro queira acompanhar e este ocorrerá certamente entre os dias
60 quatorze e dezoito de outubro conflitando com a nossa reunião do dia dezessete de outubro,
61 então são estas as preocupações que a Secretaria Executiva traz. **Conselheiro não**
62 **identificado:** Tem a reunião do mês de dezembro, muito próxima da semana do natal. **Sr.**
63 **Presidente:** O único conflito de agenda, e que eu me preocupo que possa trazer um
64 esvaziamento de nossa reunião é o ENCOB Encontro Nacional dos Comitês de Bacias
65 Hidrográficas em outubro, nós podemos antecipar a reunião em uma semana no mês de
66 outubro. E a reunião do mês de dezembro também. **Sr. Ivo Lessa:** Então fica dia doze de
67 doze (doze de dezembro) e dez de dez (dez de outubro). **Sr. Presidente:** Cabalístico, hein!
68 Vai ser um grande ano. Alguém tem alguma rejeição as alterações propostas? Então
69 transferimos a reunião do dia dezoito de dezembro para o dia doze de dezembro. Não
70 havendo objeções, por favor, os favoráveis a aprovação do cronograma proposto pela
71 Secretaria Executiva do CONSEMA com as alterações já citadas e incorporadas, levantem
72 seu crachás. Então por unanimidade fica aprovado o calendário de reuniões plenárias
73 ordinárias do CONSEMA para o ano de dois mil e treze. Esperávamos ter terminado do ano
74 de dois mil e doze, pra já iniciar as deliberações da agenda ambiental do CONSEMA de dois
75 mil e treze, dois mil e quatorze, mas por falta de quorum na ultima reunião nós não tivemos
76 a oportunidade de terminar. Por favor. **Sr. Darci Campani:** Só que esta em branco aqui o
77 local. **Sr. Presidente:** Só informando aos senhores conselheiros, apesar de ser de
78 conhecimento de todos, a SEMA, a FEPAM e a FAPERGS estavam no ano de dois mil e
79 doze num processo, tentando efetivar a mudança de prédio, o prédio onde nós estávamos
80 trabalhando, ele não apresentava mais condições de um trabalho bem feito por que não
81 inspirava segurança e tranqüilidade aos nossos servidores, ainda mais com o sinistro que
82 ocorreu, perto de um ano atrás que trouxe maior temor por parte dos servidores, e a
83 secretaria então locou um prédio na frente da prefeitura de Porto Alegre, que ele esta em
84 perfeitas condições de uso, completamente reformado, e na semana passada iniciou-se o
85 processo de mudança, hoje nós já estamos com cerca de dois terços da Secretaria do Meio
86 Ambiente. A Secretaria do Meio Ambiente foi a primeira a ir, em virtude inclusive de
87 desonerar o prédio de cima para baixo por orientação do Ministério Publico do Trabalho pra
88 facilitar. A SEMA ocupava os andares superiores então ela iniciou esse processo de
89 mudança, em virtude disto ela já esta com a parcialidade do gabinete, com o DRH e com o
90 DEFAP hoje no prédio novo, esta também recebendo as assessorias junto ao prédio novo
91 neste final de semana, Assessoria de Educação Ambiental, Assessoria... Não a Assessoria
92 Jurídica já esta lá, e a Assessoria Técnica já esta indo. E na semana seguinte teremos os
93 setores da Diretoria Administrativa e a FEPAM também ingressando no prédio novo,
94 acredito e espero que para a próxima reunião de abril nós já possamos contar com o prédio
95 novo, para recebê-los. Por que estávamos impedidos de usar o prédio antigo por questões de
96 segurança, então nós não colocamos o local aqui na expectativa de na próxima convocação
97 já poder chamar as para o prédio novo. Então retomando, infelizmente nós não pudemos ter
98 a reunião de dezembro por falta de quorum, mas vamos retomar a Agenda de Debates
99 Ambientais para o CONSEMA nos anos de dois mil e treze, dois mil e quatorze. Este é o
100 ponto dois da pauta de nossa reunião. Bom vamos retomar aqui o que nós já havíamos
101 aprovado na reunião de novembro, quanto aos assuntos Resíduos Sólidos, proposta da
102 AGAPAN, SES, SERGS e ASFEPAM, Políticas sustentáveis de geração e destinação final
103 de resíduos, foi aprovado pelo CONSEMA em novembro com o encaminhamento para a
104 câmara técnica, Silvicultura, Proposta INGÁ, AGAPAN e Amigos da Floresta, Percentuais

105 de ocupação por monoculturas arbóreas; conseqüências da implantação da monocultura no
106 Estado; cadastro de silvicultura harmonizado com o Cadastro Ambiental Rural - CAR;
107 potencial poluidor das florestas plantadas; revisão do Zoneamento Ambiental da Silvicultura
108 e inserção das atividades agropecuárias na discussão do ZEE, foi feito o encaminhamento
109 para a encaminhamento para a Câmara Técnica de Biodiversidade. Aqui havia um ponto
110 mais adiante da questão do carvão na questão da Matriz Energética do estado, então a gente
111 puxou aqui um assunto que estava isolado para colocar junto, e incluir a questão da
112 “Necessidade de contemplar a sustentabilidade, via energias alternativas, em outro
113 paradigma” foi encaminhado então um seminário aos conselheiros e as câmaras técnicas que
114 fosse debatido o assunto, por um seminário, provavelmente organizado pela secretaria, que
115 coordena a Secretaria Executiva. A Lei Complementar Cento e Quarenta, que na verdade
116 aqui aparece na Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e provavelmente na de Gestão
117 Compartilhada, entretanto só trazendo aqui algumas informações, a FEPAM ela terminou e o
118 DEFAP também uma proposta de atualização de impacto local, que já havia na verdade sido
119 pleito deste plenário antes mesmo de nós trabalharmos a questão desta agenda, então ela
120 estava sendo coordenada por essas duas câmaras técnicas em conjunto, a de Gestão
121 Compartilhada e a Jurídica, há então uma proposta consolidando as resoluções cento e dois,
122 cento e dez, cento e doze, cento e onze, propostas de caráter técnico que a FEPAM e o
123 DEFAP apresentaram, vai ser lavado na terça-feira em uma reunião conjunta das duas
124 câmaras técnicas, caso haja a aprovação desta proposta ou alterações com resolução, já
125 poderemos trazer à plenária esse debate na reunião de abril. Há também uma proposta de
126 regulamentação, feita pela Secretaria e pela FEPAM da própria Lei Complementar Cento e
127 Quarenta, levando em conta a regulamentação discutida entre o Ministério do Meio
128 Ambiente, com o CONAMA e a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio
129 Ambiente (ABEMA) que encaminharam proposta de regulamentação, de Decreto
130 Presidencial à Presidente Dilma, então nós participamos de todo esse debate e fizemos
131 também uma proposta a ser levada a estas duas câmaras técnicas que uma vez aprovado vira
132 para discussão e deliberação deste plenário, para que nós possamos seguir uma lógica
133 nacional da gestão, como pede inclusive as principais regulamentações legais em caráter
134 colaborativo federalista na gestão ambiental. Transgênicos. Foi pedido uma discussão e um
135 relato de informações da Secretaria e da FEPAM sobre a questão dos transgênicos, acho que
136 no final quando indicarmos todos os caminhos para os assuntos a gente já pode ver aqui de
137 como a gente pode encaminhar essas questões de seminários, debates, *workshop* que por
138 ventura surjam sobre esses debates. Remediação de áreas contaminadas, proposta pela
139 ASFEPAM. **Sra. Gabriela Freitas:** É a partir daqui que devemos continuar o debate. **Sr.**
140 **Presidente:** É a próxima a ser votada? Então a partir de agora nós iniciamos o seguimento
141 das propostas. **Sr. Ivo Lessa:** Thiago, nós já discutimos essa questão dos transgênicos? Eu
142 não me lembro. **Sr. Presidente:** Foi discutido, e aqui não cabe mais nós voltarmos atrás,
143 teve uma discussão sobre a questão dos transgênicos, se seria pauta ou não do CONSEMA,
144 foi apresentada a proposta pela AGAPAN que foi quem defendeu, na época a proposta, e foi
145 encaminhado para que não fosse tema de debate aqui no conselho, mas que era importante
146 que fosse um relato, acredito eu, e conversando com o Clebes essa semana, de como esta
147 sendo visto isto na questão dos licenciamentos, nas questões técnicas de ingerência do
148 estado, então que isso fosse apresentado em algum momento para os conselheiros. Portanto
149 não seria uma questão de pauta para a discussão, mas sim de relato, um informativo. Alguns
150 assuntos aqui carecem mais de informações para que os conselheiros, principalmente no
151 sentido de nos aprimorarmos para aí definirmos quanto a necessidade de discutirmos ou não,
152 tomarem conhecimento do dia-a-dia dessas discussões que estão sendo realizados dentro da
153 Secretaria e da FEPAM, que essas informações possam ser disponibilizadas aos
154 conselheiros. Remediação de áreas contaminadas proposta pela ASFEPAM, CONSEMA
155 estabeleceu Câmara Técnica Provisória para tratar do assunto. Será pauta da agenda desse
156 conselho, caso venha a ser, se a gente cria essa câmara técnica provisória ou dá um outro

157 encaminhamento. Algum conselheiro? **Sr. Eduardo Stumpf:** Nós já tínhamos um pedido
158 nesse sentido, e eu acho que já foi encaminhada a criação dessa câmara. **Sr. Presidente:** Já?
159 Então esta bem. Eu não sei se já apresentei aos senhores a nova secretaria executiva do
160 CONSEMA, Gabriela Freitas. Bom, temos a proposição do CREA/RS, Alteração nas
161 Diretrizes para o Desenvolvimento dos Municípios Capítulo 6 – Lagoas, a questão da
162 permissão de lançamento de efluentes no sistema lagunar, que já foi apresentado inclusive,
163 se eu não me engano, na reunião de novembro pela representação do CREA/RS, uma
164 proposta de alteração, na verdade neste ponto específico, não sei se a discussão aqui seria
165 pra além disto ou só a questão do lançamento de efluentes não tratados ou industriais no
166 sistema lagunar, que já foi apresentado na reunião de novembro pela representação do
167 CREA/RS uma proposta de alteração, na verdade nesse ponto específico, eu não sei se a
168 discussão aqui seria pra além disso, só esta questão específica, pra lançamento de efluentes
169 no sistema lagunar não tratados ou industrial, deveria ir uma proposta, desde que os
170 lançamentos fossem por ventura tratados. Por favor, conselheiro. **Sr. José Homero Finamor**
171 **Pinto:** A proposta que nós fizemos na apresentação é que como no zoneamento do litoral
172 norte diz que não pode ser lançado em todo o sistema lagunar nenhum tipo de efluente. **Sr.**
173 **Presidente:** Não se trata aqui de uma resolução do CONSEMA, então não sei até que ponto
174 o CONSEMA, ele teria a competência pra alterar uma instrução normativa da FEPAM, me
175 parece que não. **Sr. José Homero Finamor Pinto:** Mas ela é anterior ao CONSEMA por
176 isso ela foi feita pela FEPAM, com a CORSAN, com a Secretaria de Governo, e só falta...
177 **inaudível. Sr. Clebes Brum Pinheiro:** Pelo visto nós temos duas coisas. Uma delas são
178 **inaudível** que norteiam hoje o licenciamento ambiental, no que é permitido para o litoral
179 norte, existem regras, e portanto não foram objeto de resolução do CONSEMA, assim eu
180 não consigo vislumbrar a possibilidade de alteração disso por parte do CONSEMA, pelo
181 menos neste momento; e a outra questão é que a FEPAM tem cuidado e tem tido todo o
182 cuidado na fiscalização e licenciamento ambiental de todo o lançamento de efluentes em
183 corpos hídricos. Então se estudando no corpo técnico da FEPAM e da CORSAN com todo o
184 cuidado, e temos evoluído bastante, graças a esse zoneamento, então não me parece que
185 votar aqui item A ou B seja algo que vá resolver este problema, mesmo que pontual que nós
186 temos no litoral norte. **Sr. Presidente:** Por favor, o Eduardo havia solicitado antes o uso da
187 palavra. **Sr. Eduardo Stumpf:** é justamente ele serviu... **Sr. Presidente:** O zoneamento ele
188 deve servir como base para todas as atividades, e não termos mais zoneamentos
189 particulados, como o da Silvicultura, o do Litoral Norte, essa é a política que nós estamos
190 fazendo, mas de qualquer forma é uma apresentação de um ponto de proposta e nós estamos
191 debatendo todos eles aqui. **Sr. Torvaldo Antônio Marzolla Filho:** Eu li a instrução
192 normativa... **Sr. Clebes Brum Pinheiro:** Essa pauta já foi apresentada na reunião do
193 CONSEMA e neste ínterim, coisa de vinte dias atrás houve uma reunião dos técnicos lá no
194 departamento fiscal, com essa pauta e avançaram... **inaudível** ...então certamente será
195 apresentada a discussão técnica que esta sendo gestada dentro deste departamento, com uma
196 posição dos órgãos afins. **Sr. Torvaldo Antônio Marzolla Filho:** Eu acredito que já esta
197 resolvido com esta Instrução Normativa (IN) número três da própria FEPAM do início do
198 ano. **Sr. Presidente:** Oi, Ivo. **Sr. Ivo Lessa:** Na verdade eu acho que esta faltando aí um
199 esclarecimento maior sobre esta questão de competência. De quem é a competência é de
200 uma Instrução Normativa da FEPAM ou de uma resolução do CONSEMA? Quem tem a
201 competência para fazer este regramento? **Sr. Presidente:** Só pra esclarecer aqui, não me
202 arvorando a querer determinar nada, mas como ato administrativo, ocorre que uma instrução
203 administrativa é um ato interno, no qual regra atividades internas de qualquer órgão público,
204 a FEPAM ela tem condições então de regar, o nome zoneamento me parece um tanto
205 equivocado para constar como uma Instrução Normativa, entretanto regras para, e que daí
206 você poderia, mas poderia dizer que é um zoneamento, mas aí cabe, regras para se ditar
207 como será o licenciamento no litoral norte, como quais os pontos que devem ser atentados
208 aos técnicos na hora, como fins de regar uma padronização na avaliação técnica do

209 licenciamento no litoral norte, sim é possível ser feita por Instrução Normativa, ela não deve
210 gerar regra externa, ela gera regra interna mesmo que essa regra interna tenha reflexos
211 externos. **Sr. Ivo Lessa:** Então nesse caso, um pouco, nós estamos falando de sistema de
212 zoneamento de esgoto em lagoas da região que tem esse tipo de tratamento. **Sr. Presidente:**
213 É a interpretação técnica da FEPAM, o que acontece, essa interpretação técnica da FEPAM
214 não pode contrariar lei e estabelecimentos superiores a sua IN, então se por exemplo, você
215 tem aí, é permitido o lançamento em todo o sistema lagunar de efluentes tratados, digamos
216 que diga isso numa ação, não pode numa regulamentação interna ultrapassar isso em
217 contrário. Agora se não há regulamentação sobre isso e tecnicamente a direção técnica da
218 FEPAM, por exemplo, entende que é uma determinação que os técnicos devem levar em
219 consideração na hora do licenciamento, ele pode trabalhar com uma Instrução Normativa. **Sr.**
220 **Torvaldo Antônio Marzolla Filho:** Por gentileza, essa Instrução Normativa número três ele
221 vem destravar a portaria trinta e seis de dois mil e dez, esta Instrução Normativa ele dá
222 condicionantes para que se faça loteamento... desde que você tenha um documento
223 registrado em cartório, com a CORSAN ou com a prefeitura, que quem vai fazer o
224 investimento faça a estação de tratamento de esgoto e depois seja doado para a CORSAN ou
225 pra prefeitura com a concordância da CORSAN do município. **inaudível Sr. Presidente:**
226 Mais algum conselheiro? Por favor. **Sr. José Homero Finamor Pinto:** Eu gostaria que
227 permanecesse na pauta de discussão, até por que em novembro quando foi apresentado o
228 secretário disse... **Sr. Ivo Lessa:** Foi homologado pelo CONSEMA? **Sr. Presidente:** ao
229 existia o CONSEMA. **Sr. Ivo Lessa:** Então tem que ser feito por esse plenário. **Inaudível**
230 silvicultura aqui **inaudível. Sr. Presidente:** Eu particularmente, acho que é possível pelo
231 Zoneamento Econômico e Ecológico do Litoral, pode ser que ele seja atropelado pelo
232 zoneamento como um todo, a alteração de regras, ao meu ver da instrução normativa da
233 FEPAM não pode ser visto por aqui, pode ser visto o Zoneamento Econômico e Ecológico
234 do Litoral como um todo, não um ponto no qual existe uma instrução normativa da FEPAM.
235 **Sr. Ivo Lessa:** Tudo bem, o que eu estou colocando é que a instrução normativa da
236 FEPAM... **Sr. Presidente:** Não pode ser que não. **Inaudível. Sr. Clebes Brum Pinheiro:**
237 Esse zoneamento foi feito na comunidade, se hoje a comunidade esta demandando novas
238 discussões... **Sr. Ivo Lessa:** Temos o CONSEMA... **Sr. Clebes Brum Pinheiro:** Como eu
239 estou estreando agora na SEMA, apesar de já estar dentro do âmbito da FEPAM, podemos
240 pensar a revisão da norma, a revisão do Zoneamento Econômico e Ecológico do Litoral
241 Norte pontualmente, exatamente para tentar rediscutir **inaudível** e tem mais de dez anos esse
242 zoneamento. **Sr. Ivo Lessa:** Eu não entendo a competência da FEPAM pra alterar esse
243 ponto. É isso que eu não entendo. **Sr. Presidente:** Pode continuar. **Sr. Clebes Brum**
244 **Pinheiro:** Então a FEPAM tem diretrizes que norteiam este zoneamento, A FEPAM busca,
245 quando há dez anos atrás elaborou o zoneamento do litoral, ele se basiliou em um litoral, que
246 não esta hoje não esta como nós gostaríamos, por conta do Zoneamento Ecológico e
247 Econômico, mas se não fosse por este Zoneamento Ecológico e Econômico com certeza
248 áreas que hoje estão lá já não existiriam, certamente não estariam lá, áreas de banhado no
249 meu entender já estariam teriam sido ocupadas se não fosse o Zoneamento Ecológico e
250 Econômico que balisa o zoneamento ambiental, ele não é uma norma fechada em si mesmo,
251 e agora nós estamos numa discussão para avançar de lá, basicamente, pois quando ele foi
252 elaborado foram feitas varias audiência, em todas as zonas do litoral. **Sr. Eduardo Stumpf:**
253 Ocorreu nisso aí, começou a se falar em... Então me parece faz parte de um amplo
254 planejamento que no mínimo passou antes dessa pauta aqui, eu acredito que isso que
255 aconteceu esse ano que foi lançada essa pauta da APA do Jaquí. **Sr. Presidente:** Do marco
256 do, é macro zoneamento, não é Clebes? E o Guaíba também, então eles são pontos que são
257 vistos de forma especial, por isso o Clebes, disse que esta sendo revisto, agora ele faz parte,
258 se inclui dentro de um zoneamento como um todo. Então não há discordância sobre o
259 trabalho que a FEPAM vem fazendo, até por ele é em conjunto. **Sr. Clebes Brum Pinheiro:**
260 Então é ele que esta valendo. Nós estamos dedicando e buscando dar um zoom, usar uma

261 lente de aumento, para ver e identificar onde esta o problema, por exemplo o zoneamento do
262 litoral norte, por exemplo a questão da permissão de mineração no Lago Guaíba, por
263 exemplo a questão do Pólo Naval que se desenvolve lá pela região de Rio Grande, então são
264 questões que apesar de, nós termos que fazer definições para o estado como um todo não
265 podemos nos furtar de dar respostas a estes, e que apesar de não afetar todo o estado nas
266 questões ambientais, esses grandes empreendimentos mesmo que pontuais, nós estamos
267 fechando, nos debruçando mais para dar respostas, mas nós sabemos o que as coisas exigem,
268 e que o meio ambiente não responde na velocidade que nós gostaríamos. **Sr. Presidente:**
269 Bom, então o ponto da discussão do capítulo seis do Zoneamento Ecológico e Econômico do
270 Litoral Norte, representado por uma instrução normativa da FEPAM, deve entrar como pauta
271 da agenda do CONSEMA para dois mil e treze, dois mil e quatorze? Os conselheiros que
272 forem a favor, por favor, levantem os seus crachás. Sim o resultado do Zoneamento como
273 um todo ele vai vim para o CONSEMA. **Sr. Darci Campani:** Transformar em uma
274 resolução do CONSEMA se tornaria obrigatório? **Sr. Presidente:** A gente tem aqui como
275 um dos campos de proposta o zoneamento como um todo, que me parece que incluiria essa
276 questão aqui também, e que independente de ser aprovado como um ponto na agenda de
277 debates, o zoneamento será trazido para o CONSEMA pela Secretaria, mas aqui a gente
278 discute um único ponto do zoneamento, que é o zoneamento do litoral e que é uma
279 possibilidade de agenda se for agora aprovado por esse conselho, um ponto do zoneamento
280 como um todo, que é o capítulo seis. **Vários conselheiros falando ao mesmo tempo.** Dai
281 ela é uma discussão como um todo, tanto do litoral como do Guaíba e isso daí é ponto de
282 uma das propostas que vem logo em seguida. Agora então como entrou essa questão do
283 capítulo seis a sugestão é que seja encaminhado para a Câmara Técnica Permanente de
284 Controle e Qualidade Ambiental, bem como a questão do esgotamento sanitário, no que diz
285 respeito aos padrões e condições para a emissão de efluentes líquidos em águas superficiais,
286 como encaminhado pelo representante do CREA/RS. Algum conselheiro tem alguma coisa a
287 colocar sobre essa proposta, bom então vamos a votação. Quem concorda que as questões do
288 capítulo seis e a questão do esgotamento sanitário vão para a Câmara Técnica Permanente de
289 Controle e Qualidade Ambiental, por favor, levantem seus crachás. Certo. Abstencões. Ok!
290 Aprovado por dezessete votos favoráveis e uma abstenção. **Sr. Darci Campani:**
291 Objetivamente, essa câmara técnica não estava se reunindo por falta de quorum. **Sr.**
292 **Eduardo Stumpf:** Uma questão de ordem. **Sr. Presidente:** A gente encaminha para a
293 câmara que foi primariamente demandada. Vegetação nos campos de altitude, proposta da
294 ONG Amigos da Floresta. CONSEMA definir procedimentos e critérios para análise de
295 estágios de regeneração dos campos de altitude conforme delegação da resolução CONAMA
296 quatro dois três. Algum conselheiro? **Sr. Eduardo Stumpf:** Senhor presidente, não já
297 encaminhamos esse tema. **Sr. Presidente:** Esta bem se já foi encaminhado, até por que a
298 sugestão aqui é que vá para a Câmara Técnica Permanente de Biodiversidade e Política
299 Florestal. Ok! Pesca. Proposta... **Sr. Eduardo Stumpf:** Já deliberado. **Sr. Presidente:** Já
300 deliberado? **Sr. Eduardo Stumpf:** A sugestão, se eu não me engano... **Sr. Presidente:** Sim
301 com a sugestão para que os Comitês de Bacias Hidrográficas apresentem relato ao
302 CONSEMA, e para encaminhamento para a CTP de Biodiversidade e Política Florestal.
303 Irrigação. Foi deliberado para que seja levado para a CTP de Agropecuária e Agroindústria e
304 retorne ao CONSEMA, se houver necessidade de debates ou resolução. A questão de
305 efluentes líquidos foi deliberado para que vá a CTP de Controle e Qualidade Ambiental após
306 retorne ao CONSEMA. A questão da Qualidade das Águas, encaminhado para a CTP de
307 Gestão das Águas. Vocês vão esvaziar o CRH (Conselho de Recursos Hídricos), hein! Então
308 é isso a questão da Qualidade das Águas, fica encaminhado para a CTP de Gestão das
309 Águas, eu creio que todas essas questões de Qualidade de Água seja um grande diagnostico
310 a ser trazido aqui. **Sr. Eduardo Stumpf:** Aí a gente traz alguém aqui pra apresentar esse
311 diagnostico. **Sr. Presidente:** Uma resolução sobre o tema depende. **Sr. Ivo Lessa:** Uma
312 resolução é por parte do CRH, o que a gente pode fazer aqui é o encaminhamento para o

313 debate, os comitês fazem um debate sobre o enquadramento e vai para uma resolução do
314 CRH com aquele enquadramento. **Sr. Eduardo Stumpf:** É preciso ver a questão de águas
315 tratadas. **Conselheiro não identificado:** Com relação a águas tratadas tem um regramento
316 federal. **Sr. Presidente:** Uma resolução do CONSEMA só é necessária se houver conflito
317 entre entendimento de regramento que por ventura houverem. Próximo ponto: Priorizar a
318 finalização da reformulação do Regimento Interno do CONSEMA, modernizando-o e
319 considerando proposta SERGS. Eu acho que devemos priorizar de fato, inclusive a
320 secretaria já esta na finalização de uma proposta para o CONSEMA. **Sr. Eduardo Stumpf:**
321 Tem um processo na secretaria com proposta de reformulação. **Sr. Presidente:** Mas já tinha
322 sido apresentado ao CONSEMA. **Sr. Eduardo Stumpf:** Não. **Sr. Presidente:** Algum
323 conselheiro. **Sra. Secretária Executiva:** Nós já estamos reunindo as informações que ainda
324 não estavam disponíveis e consolidando uma proposta a ser avaliada e trazida ao
325 CONSEMA de novo Regimento Interno. **Sr. Presidente:** Os conselheiros que votam a favor
326 de priorizar a finalização da reformulação do Regimento Interno, por favor, levantem seus
327 crachás. Abstenções. Contrariedades. Aprovado por unanimidade. Revisão da composição
328 das Câmaras Técnicas; articulação com CRH e reuniões com outras instâncias de discussão
329 dos Recursos Hídricos; priorização da aplicação dos recursos financeiros aprovados no
330 FEMA para a FEPAM (já aprovado no CONSEMA). Com sugestão de encaminhamento
331 para as Secretarias Executivas do CONSEMA e CRH. Já está dentro do Regimento Interno,
332 não sei se é o mesmo entendimento de vocês. Mas a revisão da composição das Câmaras
333 Técnicas deverá ser conjunta com o Regimento Interno, apesar de nosso regimento hoje não
334 trata quase nada das câmaras técnicas, mas acredito que é um dos grandes debates que
335 temos. Articulação com CRH e reuniões com outras instâncias de discussão dos Recursos
336 Hídricos. Priorização da aplicação dos recursos financeiros aprovados no FEMA para a
337 FEPAM (já aprovado no CONSEMA). Sugestão de encaminhamento para as Secretarias
338 Executivas do CONSEMA e CRH. Isto é muito mais um encaminhamento para Secretaria
339 Executiva levar em consideração nesta reformulação como um todo do Regimento Interno e
340 não como ponto de debate. Eu acho que a própria sugestão não é bem de debate dentro do
341 CONSEMA, é mais uma recomendação que de fato um debate. Zoneamento Ecológico-
342 Econômico do Rio Grande do Sul - ZEE: Definição pelo CONSEMA dos critérios para
343 elaboração do ZEE Estadual como instrumento de gestão, considerando diagnósticos de
344 Planos de Bacias Hidrográficas, necessidade de definição global de potencialidades e
345 fragilidades dos recursos ambientais do Estado e contemplando as atividades econômicas e o
346 projeto de desenvolvimento a longo prazo. Sugestão de apresentação no CONSEMA para
347 posteriores encaminhamentos. Por favor, Eduardo. **Sr. Eduardo Stumpf:** Nessa sugestão do
348 Comitê de Bacias, a idéia na época, nós queríamos escutar um pouco sobre o zoneamento
349 que pra nós estava um tanto confusa, a idéia aqui era fazer uma discussão no CONSEMA e
350 pra haver uma discussão eu gostaria que a SEMA fizesse um relato rápido de como esta o
351 andamento das coisas, como esta sendo feito e o que está sendo feito, a gente já sabe de
352 algumas coisas dos três zoneamentos, mas pra nos trazer mais detalhes do ZEE e dos demais
353 zoneamentos como o do litoral, a questão da areia, a idéia é que viesse com os
354 desdobramentos pra aí nós discutirmos e aí tentarmos dar uma linha para o zoneamento. A
355 idéia é que a SEMA nos traga uma apresentação com o estado da arte, e aí nós continuarmos
356 a discutir interagindo com os sistemas ambiental, hídrico e... e outro eu não me lembro. Nós
357 precisamos interagir. Os Recursos Hídricos interagem com o Saneamento, com a SEMA, a
358 FEPAM e o Saneamento. Este é o ponto para fazermos a interação disso, nos temos vários
359 sistemas o estado que fazer com regularidade isso, e eu acho que o papel é nosso, nós temos
360 que orientar como órgão superior dar esse norte. E pra isso a primeira coisa é entre nós, nós
361 temos que ter um diagnostico ver como é que esta o negócio. Segundo, por exemplo, lá na
362 CTP Biodiversidade, por que lá, nós nos demos conta que sobre questões como (...) Unidade
363 de Conservação de biodiversidade nós temos que fazer uma discussão maior. São varias
364 coisas, e isso vai tudo se tornando desconectas, é preciso juntar as pontas. A questão do

365 Guaíba do Litoral Norte entre outras. **Sr. Presidente:** **Inaudível** Simplesmente um sistema
366 de tecnologia de informação pra avançar e dar mais celeridade a **Inaudível**. que aprovado
367 aqui tem que ser aprovado no CONAMA que tem diretrizes nacionais a serem seguidas. Os
368 favoráveis que a secretaria possa fazer uma apresentação aos conselheiros levantem o
369 crachá, aprovado. Pedimos que os conselheiros se identifiquem antes da fala para fazermos a
370 ata posteriormente. Gestão de Riscos Ambientais (Proposta SES): Redução de
371 vulnerabilidades em função dos danos e populações expostas; mapeamento de riscos e
372 medidas de controle ambiental. Sugestão de que a secretaria apresente relato ao CONSEMA
373 para posterior encaminhamento do tema. Sim, Gallas, por favor. **Sr. Paulo José Gallas:**
374 Gallas da secretaria de ciência e tecnologia. **Inaudível**. **Sr. Presidente:** Aprovado, então a
375 secretaria buscará trazer uma apresentação com o andamento do ZEE como um todo.
376 Sistema Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural, Proposta do INGÁ: Participação
377 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do RS - IPHAE e a questão da Mata
378 Atlântica, entre outros objetos de interesse do sistema, as reservas biológicas, os parques, as
379 florestas naturais, a flora e fauna nativas, os monumentos naturais, os sítios e as paisagens
380 de feição notável. Favoráveis ao tema levantem seus crachás. Contrariedades. Aprovado.
381 Próximo ponto, Diagnósticos Situacionais. Diagnósticos Situacionais nós já aprovamos na
382 reunião passada, mas vamos repassar aqui o que foi aprovado, pode ser. Então vamos lá.
383 Sistema Estadual de Unidades de Conservação - SEUC (Proposta da AGAPAN, CBH,
384 MIRA SERRA e AMIGOS DA FLORESTA): Estado de proteção, estrutura para manutenção
385 e estágio de implementação do SEUC; gestão dos recursos das medidas compensatórias.
386 Próxima lamina; Esclarecimento sobre as ações das Unidades de Conservação (Proposta
387 SERGS): Manter o CONSEMA atualizado em relação às ações dos órgãos governamentais
388 responsáveis, relativo às Unidades de Conservação do Estado. Quantas já foram aprovadas
389 Édison? **Sr. Édison Borges:** A totalidade senhor presidente, no sentido estrito de
390 apresentação de diagnósticos situacionais. **Sr. Presidente:** Esclarecimento sobre as ações
391 das Unidades de Conservação (Proposta SERGS), aqui é a mesma coisa da lamina anterior
392 na verdade. Sistema Estadual de Recursos Hídricos - SERH (Proposta CBH, SES e
393 AGAPAN): Sustentabilidade dos recursos hídricos x implantação do SERH; implantação das
394 Agências de Bacias; ampliação do monitoramento da qualidade da água em afluentes dos
395 principais cursos d'água, conforme estudos nos Planos de Bacias e demandas justificadas nos
396 Comitês de Bacias Hidrográficas (contemplando no tema Qualidade de Água acima).
397 Apresentação dos Projetos Projeto RS Biodiversidade; Projeto Mar de Dentro; Projeto Pró-
398 Guaíba; Projeto de Conservação da Mata Atlântica e Qualidade do Ar. Mapeamento da
399 utilização de agrotóxicos no Estado. Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
400 currículo adaptado para um consumo e produção consciente. Elaboração de um Plano
401 Estadual de Educação Ambiental (Proposta SERGS): a ser elaborado pela Secretaria
402 Estadual de Educação, com o apoio, se necessário das Câmaras Técnicas do CONSEMA. No
403 bojo desse Plano, deverá ocorrer discussão ampla e permanente no âmbito das escolas,
404 principalmente do ensino fundamental, no sentido de manter alunos, professores, pais e
405 comunidade em geral, atentos ao tema e da necessidade de alcançarmos o desenvolvimento
406 sustentável. Isto aqui não me parece que seja de diagnostico. O Plástico verde. **Sr. Eduardo**
407 **Stumpf:** Essa proposta alguém retirou da agenda na reunião passada. **Sr. Presidente:** A
408 Silvicultura já está, o ZEE já está, proposta para Licenciamentos para condomínios de luxo...
409 **Sr. Eduardo Stumpf:** Eu acho que aqui talvez pudéssemos discutir o Plano Estadual de
410 Educação Ambiental. **Sr. Presidente:** Fazer uma apresentação aqui nos diagnósticos, a
411 questão do plástico verde já vimos, a questão da Silvicultura a gente corta por que já foi
412 debatido aqui, ZEE também. A questão dos Licenciamentos para condomínios de luxo no em
413 torno do Parque do Delta do Jaquí, mas eu acho que tem problemas, a gente não tem como
414 um tópico de licenciamento a questão do licenciamento de luxo, não é, até por que a gente
415 entraria num conceito bem complexo de "luxo" não é. **Sr. Ivo Lessa:** Eu não sei por que
416 entrou aí. **Vários conselheiros falando ao mesmo tempo. Sr. Darci Campani:** Acho que a

417 melhor expressão dessa preocupação é a questão do Plano de Manejo da APA (Área de
418 Proteção Ambiental). **Sr. Ivo Lessa:** É o Plano de Manejo da APA. **Sr. Presidente:** Como
419 nós temos os dois Planos de Manejo em fase terminal, a gente pode trazer aqui a
420 apresentação dos dois aqui, se for de interesse. Tanto da APA como do Parque. Conservação
421 da Mata Atlântica (Proposta MIRA SERRA): processos deferidos/indeferidos de supressão
422 vegetal (pelo Estado e em convênio com Municípios) seria a apresentação dos convênios de
423 Mata Atlântica. Plano estadual de saneamento, este plano ainda esta em elaboração, se eu
424 não me engano era a SOP - Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano que
425 estava coordenando agora é a SEHABS; não sei se eles já têm condições de fazer alguma
426 apresentação, a gente não pode obrigar uma secretaria vir aqui, mas a gente pode fazer um
427 convite se for de interesse. Os conselheiros que por ventura achem importante um convite
428 para a Secretaria de Habitação e Saneamento vir aqui apresentar o Plano. **Sr. Ivo Lessa:** Não
429 existe um prazo até o final do ano para os municípios apresentarem os seus planos? **Sr.**
430 **Presidente:** Tem, mas como a agenda é de dois mil e treze, dois mil e quatorze. **Sr. Ivo**
431 **Lessa:** Eles tem até dois mil e treze para aprontar seus planos, aí tem a implementação, eu
432 acho que qualquer apresentação em dois mil e treze ou dois mil e quatorze é precipitada. **Sr.**
433 **Presidente:** Eu também acho. **Sr. Ivo Lessa:** É que daqui a pouco nós estaremos com uma
434 pauta esvaziada. **Sr. Eduardo Stumpf:** Pelo que eu sei a SEHABS esta fazendo um Termo
435 de Referencia pra realização de uma licitação pra contratação de uma empresa de consultoria
436 pra elaborar o Plano Estadual de Saneamento, esta numa fase de pré-licitação então uma
437 hora ele vai aparecer aqui, e aí nós vamos poder discutir. **Sr. Presidente:** Banco de Dados de
438 Licenciamento, proposta pela SERGS, diariamente estão sendo desenvolvidos estudos
439 ambientais no Estado, nos mais diversos setores de atividades. Esses estudos, muitas vezes,
440 são feitos em áreas onde outros já foram realizados, resultando numa sobreposição de
441 tempo, recursos humanos e financeiros. **Sr. Eduardo Stumpf:** Também é um assunto
442 importante, mais pra gente não esquecer. **Sr. Presidente:** Hoje tu pode conferir todo o Banco
443 de Dados de licenciamentos, também por ano, a FEPAM disponibiliza no *site* e todo o
444 sistema hoje, tanto do licenciamento quanto de outorga ele esta convergindo para o SIRAN,
445 que é o sistema que vai interligar todas essas informações, e me parece que aqui seria muito
446 melhor trazer junto do ZEE, também como esta o SIRAN do que trazer todo um Bando de
447 Dados do licenciamento que já existe *on-line* e todo mundo pode acessar, mas sim trazer o
448 SIRAN para demonstrar aos conselheiros como vai funcionar essa Banco de Dados, me
449 parece mais racional. Por favor. **Sr. Fernando Hartmann:** O que a Sociedade de
450 Engenharia quer (...) de uma forma *on-line* **Inaudível.** **Sr. Presidente:** Alguns
451 encaminhamentos das câmaras técnicas, alguns encaminhamentos de diagnósticos para ser
452 demonstrado aos conselheiros e alguns encaminhamentos de seminários de discussão. Acho
453 que a partir de agora a Secretaria Executiva ela tem o dever, dentro do possível, até a
454 próxima reunião, de abril de sistematizar isso e informar a todos os conselheiros obviamente
455 de como funcionou essa sistematização que nós fizemos, e encaminhar já as câmaras
456 técnicas neste período até a próxima reunião todos os encaminhamentos que foram
457 aprovados aqui pelo plenário e disponibilizar uma certa organização, que dependendo da
458 secretaria ela se organizar para poder demonstrar estes diagnósticos e ver o tamanho disso,
459 pra ver se vale a pena de se exaurir em uma reunião do CONSEMA ou se faremos em uma
460 outra data, em um outro momento, para não atrapalhar a condução dos trabalhos, mas de
461 fato eu acho que nós temos que fazer essa sistematização e trazer para os conselheiros. **Sr.**
462 **Fernando Hartmann:** Eu acho que nós deveríamos eleger as prioridades, aqui no
463 CONSEMA, a partir do que? Dessa organização que tu estas colocando aí que deve ser
464 encaminhado ate a próxima reunião, eu já colocaria na próxima pauta que a gente fizesse a
465 priorização, para gente pegar os assuntos mais importantes e começar por eles e não ficar
466 divagando. **Sr. Presidente:** Acho correta a posição do conselheiro, mas é claro que algumas
467 questões que a gente vai priorizar tendem a ir em função da organização das câmaras
468 técnicas, que vão fazer um primeiro olhar sobre isso e obviamente a gente vai consegui

469 melhor regulamentar elas na questão do Regimento Interno, que ao meu ver é uma das
470 prioridades que nós temos para que todos esses assuntos consigam correr de uma forma mais
471 séria, mas pedir que todas as entidades presentes se esforcem pra dar quorum nas reuniões
472 das câmaras técnicas, para que também esse plenário possa ser abastecido pelo retorno das
473 reuniões das câmaras técnicas. **Sr. Clebes Brum Pinheiro:** Lembrando que a Secretaria
474 Executiva, que é a colega Gabriela vai ter um trabalho. **Sr. Presidente:** Não é sozinha. **Sra.**
475 **Secretária Executiva:** É verdade tem a equipe! **Conselheiro não identificado:** Mas em
476 paralelo enviar isso aos conselheiros, ver quem falta, eu tenho observado não é de hoje, que
477 quem falta são outras secretarias de estado, do estado do Rio Grande do Sul, então na hora
478 de a gente olhar as prioridades, a gente já olhar nos órgãos de governo que pessoas podem
479 vim fazer aqui este debate aqui dentro, assim daremos sinal que estamos evoluindo. **Sr.**
480 **Presidente:** Mais algum conselheiro gostaria de tratar sobre este ponto de pauta? Não. Então
481 vamos para Assuntos Gerais. Nós recebemos aqui do Deputado **inaudível** tem a honra de
482 convidar a Vossa Senhoria para Audiência Pública proposta pelo Deputado Daniel
483 Bordignon a realizar-se no dia vinte e sete de março de dois mil e treze, próxima quarta-feira
484 a nove e trinta no Espaço de Convergência, andar térreo da Assembléia Legislativa do Rio
485 Grande do Sul com o seguinte assunto: Plano Diretor de Irrigação no contexto dos Usos
486 Múltiplos das Águas no Rio Grande do Sul (PIUMA). Novo endereço e também novo
487 telefone da Secretaria Executiva do CONSEMA, pra vocês ficarem dando trabalho pra
488 “Gabi” aqui correr atrás dos ofício, dos pedidos, inclusão de pautas. Da SEMA já mudamos
489 dois terços na semana passada e na próxima semana vai a metade deste um terço que sobrou
490 e na semana seguinte deve ir o final do que restou da SEMA que vai ser a DA Direção
491 Administrativa e seus setores e a FEPAM também. **Sr. Torvaldo Antônio Marzolla Filho:**
492 A FIERGS esta organizando o Primeiro Congresso Brasileiro de Energias Limpas que
493 provavelmente será na segunda quinzena do mês de junho, mas aí eu aviso a todos os
494 colegas que tenham interesse em participar deve levar dois dias debatendo e apresentando
495 todos os tipos de energias limpas que temos no Brasil. **Sr. Presidente:** Professor. **Sr.**
496 **Ludwig Backup:** Primeiramente eu gostaria de pedir que a ata da sessão do dia de hoje, que
497 contem todas as definições consiga nos ser fornecida para que possamos nos debruçar sobre
498 elas e nos interar do detalhes, por que afinal faz cinco meses que a gente vem discutido e
499 buscando que essa agenda não engessasse a discussão, por que há coisas que surgem na
500 caminhada, há questões realmente muito sérias que podem nos levar a ir por outro lado, a
501 outras ações inclusive se antecipando, como os colegas sabem, essa semana foi dominada
502 por uma informação que foi divulgada pelo executivo estadual, muito auspiciosa, da
503 inclusão do carvão mineral nos leilões, sob os auspícios do Ministério Minas e Energia, o
504 que realmente me surpreendeu muito, que tanto a imprensa como os setores empresariais e
505 até do próprio governo dizendo que finalmente o Rio Grande do Sul teria uma fonte de
506 energia, ora a extração do carvão e seu uso mais diversos fins, se isso é limpo eu fico
507 querendo saber o que é que é sujo. Por que o carvão mineral, especialmente o nosso, tem
508 cinquenta e quatro por cento de rejeito piritoso, vai nos trazer incríveis problemas, eu não
509 vou entrar no mérito da opção de ter definido o carvão como uma alta prioridade, enquanto
510 em muitos outros países já abandonaram definitivamente, agora eu acho o seguinte, o
511 CONSEMA e a Secretaria têm que ficar muito atentos e se informar principalmente sobre
512 todas as implicações deste processo. Então, e eu quero que conste em ata, que a Presidência
513 e a Secretaria tragam para o CONSEMA a discussão sobre o carvão mineral, as implicações
514 ambientais da utilização do carvão mineral, tanto de sua extração, do destino do rejeito
515 piritoso, a sua utilização, a queima e daí por diante. Há muitas autoridades competentes no
516 estado e no país que podem nos contar tudo a respeito dele, quais são sua conseqüências. Por
517 que não é possível transformar o carvão mineral no grande salvador da pátria ambiental do
518 Rio Grande do Sul. o CONSEMA não pode se eximir disto aí, então eu peço a presidência
519 que seja encaminhado. **Sr. Presidente:** Como não se havia definido nenhum norte, e tudo
520 poderia ser debatido no CONSEMA, muitas vezes nós ficávamos sem tema, e isso aí foi

521 aceito pela maioria dos conselheiros, que inclusive aceitou a idéia de ter uma agenda. Essa
522 Agenda não proíbe qualquer inclusão de pauta, fora ela, ela é um norte das reuniões do
523 CONSEMA, de assuntos que estes conselheiros acharam como propícios, mas não há
524 nenhum veto a qualquer inclusão de pauta, até por que não há nenhuma previsão legal nem
525 regimental com relação a isso. Já está registrado em ata, mas se o senhor depois o quiser
526 encaminhar. A questão da ata talvez nós possamos encaminhar aos senhores conselheiros
527 com maior celeridade uma memória desta reunião, a ata por determinação dos conselheiros,
528 e por isso elas estão demorando, pela nossa falta de estrutura, ela tem que ser *ipsis litteris* o
529 que é dito na reunião então cada palavra tem que ser transcrita, então ela não é uma ata
530 normal de reunião em que muitas vezes a gente tira os principais encaminhamentos, então
531 isto nos traz certa dificuldade, e como nós não temos um grande número de funcionários
532 dentro da Secretaria Executiva do CONSEMA, pra repassar todas essas ata, então uma
533 memória de reunião possa ser trazida com maior celeridade. **Vários conselheiros falando**
534 **ao mesmo tempo.** **Sr. Presidente:** Apresentação do assunto, as definições, algum
535 encaminhamento, certo. **Sr. Édison Borges:** Senhor presidente pode ser trazido ao plenário
536 um relato sobre a discussão que esta sendo realizada na CTP de Recursos Atmosféricos, já
537 que esse debate vem sendo feito já a algum tempo lá. **Sr. Presidente:** Exato, já há um debate
538 demandado por esse conselho na CTP de Recursos Atmosféricos, e há um pedido de
539 prorrogação do prazo para termino desta discussão lá na CTP, já que os debates foram
540 estendidos. Mas sim podemos solicitar a apresentação dos trabalhos desta CTP. **Conselheira**
541 **não identificada.** **Inaudível.** **Sr. Presidente:** Foi chamada uma reunião conjunta para terça-
542 feira das CTPs de Assuntos jurídicos, e de Gestão Compartilhada para discutir a
543 apresentação de proposta técnica de Impacto local, da FEPAM e do DEFAP, bem como a
544 regulamentação da Lei Complementar Cento e Quarenta em consonância com a
545 regulamentação nacional. **Conselheira não identificada.** Bem no inicio da semana, na
546 terça-feira. **Sr. Presidente:** Certo, mais algum conselheiro gostaria de fazer uso da palavra?
547 Não. Obrigado a todos pela presença, esta encerrada a reunião.
548
549
550
551
552

553 **Thiago Krebs**

554 Presidente em exercício do CONSEMA
555 SEMA

560 **Gelcira Teles**

561 MIRA-SERRA

566 **Carine Pacheco de Souza**

567 FETAG/RS

571 **Torvaldo Antônio Marzolla Filho**
572

573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624

FIERGS

Ludwig Backup
IGRÉ

Ivo Lessa
FARSUL

Jurandir João Farias
SEINFRA

Loana Silveira Cardoso
SEAPA

Eduardo Osório Stumpf
Fórum dos Comitês de Bacias Hidrográficas

Daniel Chies
Amigos da Floresta

Paulo José Gallas
SCIT

José Homero Finamor Pinto
CREA/RS

625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661

Itabajara da Silva Vaz Junior
Centro de Biotecnologia do Estado

Clebes Brum Pinheiro
FEPAM

Alberto Niederauer Becker
SSP

Fernando Hartmann
SERGS

Darci Campani
Instituição Universitária Pública

Silvia Aparecida Rudek Wathier
FAMURS